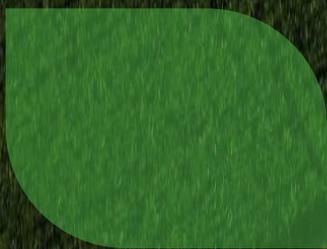




brasilagro

**RELEASE DE
RESULTADOS
2T22 | 6M22**



01

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Trimestre findo em 31 de dezembro de 2021

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022 – A BrasilAgro (B3: AGRO3) (NYSE: LND), líder na aquisição, desenvolvimento e venda de propriedade rurais com alto potencial de valorização, anuncia o resultado consolidado do trimestre e semestre findos em 31 de dezembro de 2021 (“2T22”) e (“6M22”). As informações consolidadas são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS (International Financial Reporting Standard).

Webinar 2T22 | 6M22

9 de fevereiro de 2022

Português

(tradução simultânea para o Inglês)

13h30 (horário de Brasília)

11h30 (horário de Nova Iorque)

Link:

https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_T03QXrMaThWMBLSpLGD8mA

COTAÇÃO

AGRO3: R\$ 28,61

LND: U\$ 5,43

AGRO
B3 LISTED NM

LND
LISTED
NYSE

CONTATOS

+ 55 (11) 3035 5374
ri@brasil-agro.com

Gustavo Javier Lopez
DRI e CFO

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama
Head de RI

Deise Davanzo
Especialista de RI

Camila Vitória Stankevicius
Analista de RI

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Os resultados do semestre encerrado em 31 de dezembro de 2021 ("6M22") refletem a execução da nossa tese, que combina a geração de valor através da venda de terras e de produtos agrícolas.

Registramos no 6M22 Lucro Líquido de R\$407,2 milhões e EBITDA Ajustado de R\$530,9 milhões, resultado que reflete uma Receita

Líquida de R\$957,6 milhões, composta por R\$316,1 milhões de venda de fazendas e R\$641,5 milhões de vendas de produtos agrícolas.

Encerramos o 6M22 tendo concluído, em novembro, mais um ano de fornecimento de cana-de-açúcar - entregando 2,2 milhões de toneladas, em uma área colhida de 26,6 mil hectares e produtividade de 83,7 ton/ha - com margem líquida de R\$6.379/ha - e finalizado o plantio de grãos e algodão em 80 mil hectares.

O resultado da cana, somado ao bom desenvolvimento das lavouras de grãos e preços capturados, mantém nossa expectativa de atingir o orçamento projetado para 2021/2022.

Em conjunto com o desenvolvimento dos negócios e o crescimento operacional, avançamos na materialização da nossa visão de sustentabilidade e da gestão dos aspectos ESG. Além da conformidade com a legislação, temos buscado ampliar o impacto positivo da nossa presença nas regiões que atuamos, com responsabilidade e ética.

Lançamos em dezembro o Relatório de Sustentabilidade, o documento está de acordo com os standards da Global Reporting Initiative (GRI). No relatório destacamos a atuação do Instituto BrasilAgro, onde aumentamos significativamente o número de vidas impactadas com nossos programas sociais e campanhas de doações.

Na esfera ambiental, estamos envolvidos em diversas iniciativas, como por exemplo o Projeto Carbono+, que avalia o estoque de carbono, parceria com a Sumitomo Chemical e a ONG Tropical Forest Alliance (TFA), ampliação do uso de biodefensivos e uso de tecnologia na agricultura de precisão, entre outras práticas.

Olhando para a próxima safra, embora o aumento dos preços dos insumos seja um desafio, continuamos entusiasmados com nossas tendências positivas de receitas. Nosso compromisso com a geração de valor no longo prazo, baseada em uma estratégia clara de negócios, está ainda mais fortalecido com o patamar que alcançamos.

03 PRINCIPAIS NÚMEROS

- Receita Líquida somou **R\$957,6** milhões (+175%) no 6M22;
- EBITDA Ajustado somou **R\$530,9** milhões (+355%) com margem EBITDA de 45,0% (+19p.p.) no 6M22;
- Lucro Líquido somou **R\$407,2** milhões (+680%) com margem líquida de 34% (+23 p.p.) no 6M22;
- Caixa e Equivalente de Caixa somou **R\$899,7** milhões;
- Produção de **2,2 milhões** de toneladas de cana na safra 2021.

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Receita Líquida Operacional	263.374	118.902	122%	641.460	341.115	88%
Receita Líquida Imobiliária	316.174	73	n.a.	316.174	6.862	n.a.
Receita Líquida	579.548	118.975	387%	957.634	347.977	175%
Ativo Biológico	86.042	49.165	75%	223.117	102.033	119%
Receita Líquida Total¹	665.590	168.139	296%	1.180.751	450.010	162%
EBITDA Ajustado Operacional	88.756	48.450	83%	279.405	110.933	152%
Margem Ebitda Operacional (%)	33,7%	40,7%	-7 p.p.	43,6%	32,5%	11 p.p.
EBITDA Ajustado Total²	340.290	48.493	602%	530.939	116.728	355%
Margem Ebitda Ajustado Total (%)	51,1%	28,8%	22 p.p.	45,0%	25,9%	19 p.p.
Lucro Líquido Operacional	47.803	(23.505)	n.a.	155.674	46.397	236%
Margem Líquida Operacional (%)	18,2%	-19,8%	38 p.p.	24,3%	13,6%	13 p.p.
Lucro Líquido Total	299.337	(23.462)	n.a.	407.208	52.192	680%
Margem Líquida Total (%)	45,0%	-14,0%	59 p.p.	34,5%	11,6%	23 p.p.

¹ Receita Líquida Total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

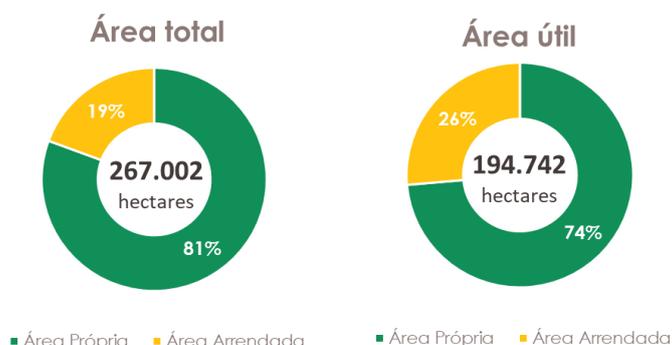
² O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Definições: 2T22 e 2T21 - trimestres encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente | 6M22 e 6M21 – períodos de seis meses encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente | Ano-safra 2020/2021 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2020 e encerrado em 30 de junho de 2021 | Ano-safra 2021/2022 - exercício social iniciado em 1º de julho de 2021 e encerrado em 30 de junho de 2022.

Portfólio de Propriedades

O portfólio de propriedades da Companhia é composto por 267.002 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia.

Propriedade da Terra



PROPRIEDADE	LOCAL	DATA DE AQUISIÇÃO	PROJETO	ÁREA TOTAL (ha)	ÁREA ÚTIL (ha)
1 Fazenda Jatobá	Jaborandi / BA	mar/07	Grãos e Pastagem	13.276	10.208
2 Fazenda Alto Taquari ⁽¹⁾	Alto Taquari / MT	ago/07	Grãos e Cana	1.380	809
3 Fazenda Araucária	Mineiros / GO	abr/07	Grãos e Cana	5.534	4.051
4 Fazenda Chaparral	Correntina / BA	nov/07	Grãos e Algodão	37.182	26.444
5 Fazenda Nova Buriti	Bonito de Minas / MG	dez/07	Floresta	24.212	17.846
6 Fazenda Preferência	Baianópolis / BA	set/08	Grãos e Pastagem	17.799	12.410
7 Fazenda Parceria II ⁽²⁾	Ribeiro Gonçalves / PI	nov/13	Grãos	7.500	7.500
8 Moroti (Paraguai)	Boquerón	dez/13	Grãos e Pastagem	59.585	34.673
9 Fazenda Parceria III ⁽³⁾	Alto Taquari / MT	mai/15	Grãos e Cana	5.624	5.624
10 Fazenda Parceria IV ⁽⁴⁾	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Cana-de-açúcar	15.000	15.000
11 Fazenda São José	São Raimundo das Mangabeiras / MA	fev/17	Grãos e Cana	17.566	10.137
12 Fazenda Parceria V ⁽⁵⁾	São Félix do Araguaia / MT	ago/18	Grãos	17.150	17.150
13 Fazenda Arrojadinho ⁽⁶⁾	Jaborandi / BA	jan/20	Grãos	16.642	10.306
14 Fazenda Rio do Meio ⁽⁷⁾	Correntina / BA	jan/20	Grãos	7.715	5.642
15 Parceria VII ⁽⁸⁾	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	5.473	5.473
16 Fazenda Serra Grande	Baixa Grande do Ribeiro / PI	mai/20	Grãos	4.489	2.904
17 Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos e Cana	9.875	7.925
18 Parceria VIII ⁽⁹⁾ (Bolívia)	Santa Cruz	fev/21	Grãos	1.000	640
Total				267.002	194.742

(1) A Companhia continuará operando 1.157 hectares da área vendida em out/21 até a safra 2024.

(2) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 11 safras, podendo chegar até 10 mil hectares.

(3) Parceria de exploração agrícola na fazenda até 31/03/2026.

(4) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 15 anos de plantio de cana-de-açúcar, com opção de renovação por mais 15 anos.

(5) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.

(6) Anteriormente denominada Fazenda Parceria VI, adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(7) Fazenda adquirida com a incorporação da Agrifirma.

(8) Parceria de exploração agrícola na fazenda por até 10 anos.

(9) Parceria de exploração agrícola na fazenda por uma safra.

O atual mix da área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.

Valor de Mercado do Portfólio

Atualizamos anualmente a avaliação interna do valor de mercado das nossas fazendas e em 30 de junho de 2021 o valor de mercado do nosso portfólio era de R\$3,3 bilhões, valorização de 75% em relação a avaliação do ano anterior.

O valor de mercado do portfólio de acordo com a avaliação da Deloitte Touche Tohmatsu - consultoria contratada para realizar avaliação de mercado das nossas propriedades – referente a 30 de junho de 2021 é de R\$3,4 bilhões.

Ajustando os valores excluindo as áreas vendidas, no final de 2021, 2.566 hectares (1.537 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari e 4.573 hectares (2.859 hectares úteis) da Fazenda Rio do Meio, o valor de mercado do nosso portfólio seria de R\$3,0 bilhões de acordo com a avaliação interna e R\$3,2 bilhões quando considerada a avaliação da Deloitte.

O quadro abaixo mostra as avaliações de mercado do portfólio internas e realizada pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu, nos últimos dois anos:

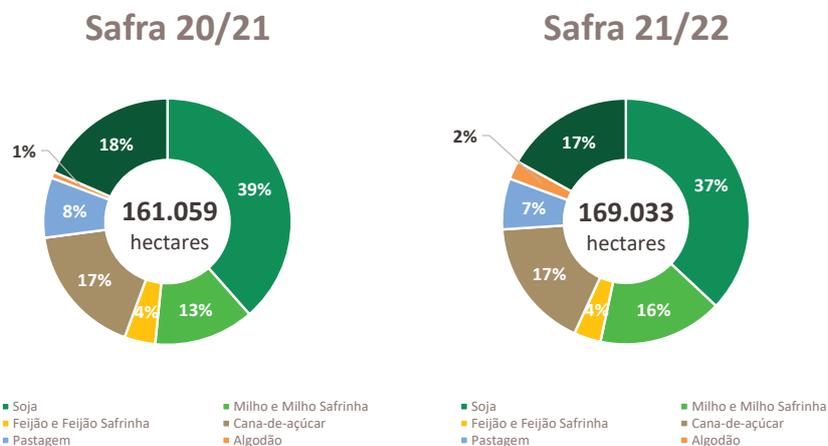
PROPRIEDADE	LOCAL	Área em 30/06/2020 (hectares)	Área em 30/06/2021 (hectares)	Interna (R\$ mil)		Deloitte (R\$ mil)	
				30/06/2020	30/06/2021	31/07/2019 ¹	30/06/2021
Fazenda Jatobá	Bahia	14.930	13.276	242.504	364.847	193.560	376.100
Fazenda Alto Taquari ²	Mato Grosso	5.103	2.538	194.504	136.239	138.300	143.397
Fazenda Araucária	Goiás	5.534	5.534	190.276	329.142	150.500	326.680
Fazenda Chaparral	Bahia	37.182	37.182	417.660	742.572	403.650	750.550
Fazenda Nova Buriti	Minas Gerais	24.212	24.212	35.313	47.326	25.340	33.090
Fazenda Preferência	Bahia	17.799	17.799	68.160	101.423	62.290	82.110
Fazenda São José	Maranhão	17.566	17.566	247.572	403.322	184.300	405.880
Fazenda Arrojadinho	Bahia	16.642	16.642	88.482	203.156	82.610	211.370
Fazenda Rio do Meio	Bahia	7.715	7.715	122.687	182.408	115.100	161.768
Fazenda Serra Grande	Piauí	4.489	4.489	30.273	68.563	-	71.790
Morotí (Paraguai)	Chaco Paraguai	59.585	59.585	235.270	265.973	208.814	440.627
Acres del Sud (Bolívia) ³	Santa Cruz		9.875		150.066		196.542
Total		210.757	216.413	1.872.701	2.995.038	1.564.464	3.199.904

¹ Laudo independente realizado em julho de 2019 em razão da operação de incorporação da Agriflora.

² Não foi descontado a área que foi vendida e será entregue em 2024.

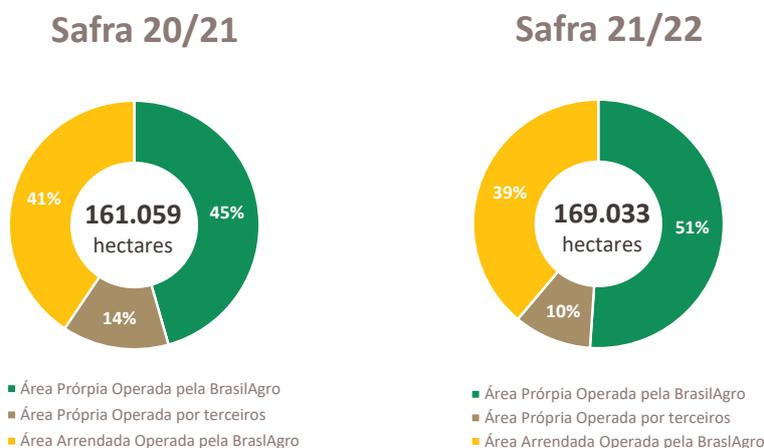
³ Laudo Deloitte realizado em 11 de dezembro de 2020. Avaliação interna (valor de compra em fev/21).

Área em Produção por Cultura (ha)



Área em Produção por Cultura (ha)	Safra 20/21	Safra 21/22	Participação Safra 21/22 (%)	Variação (%)
Grãos	89.571	96.046	56,8%	7,2%
Soja	62.077	62.627	37,0%	0,9%
Milho e Milho Safrinha	21.006	27.460	16,2%	30,7%
Feijão e Feijão Safrinha	6.488	5.960	3,5%	-8,1%
Cana-de-açúcar	27.831	28.992	17,2%	4,2%
Pastagem	12.720	11.323	6,7%	-11,0%
Algodão	1.313	4.133	2,4%	214,8%
Outros	29.624	28.538	16,9%	-3,7%
Total	161.059	169.033	100,0%	5,0%

Área em Produção por Propriedade (ha)



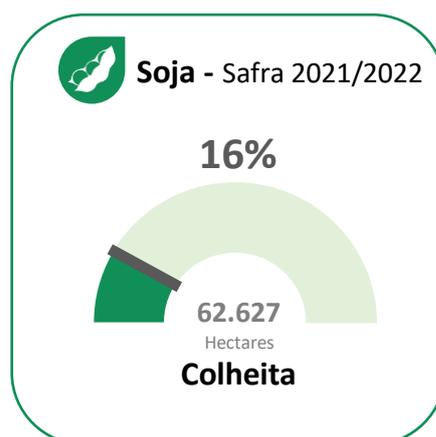
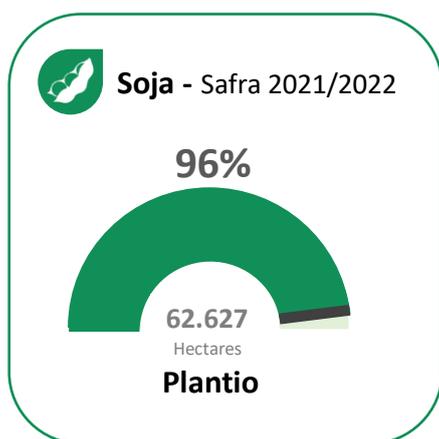
Área em Produção por Propriedade da Terra (ha)	Safra 20/21	Safra 21/22	Participação Safra 21/22 (%)	Varição (%)
Área própria	95.615	103.293	61,1%	8,0%
Área Própria Operada pela BrasilAgro	73.442	86.323	51,1%	17,5%
Área Própria Operada por terceiros	22.173	16.969	10,0%	-23,5%
Área Arrendada Operada pela BrasilAgro	65.444	65.740	38,9%	0,5%
Total	161.059	169.033	100,0%	5,0%

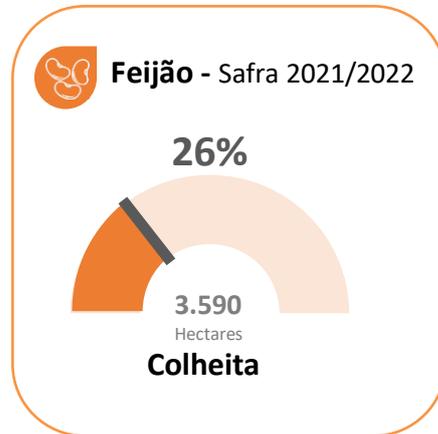
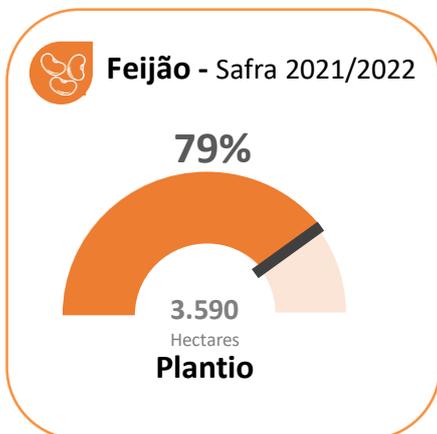
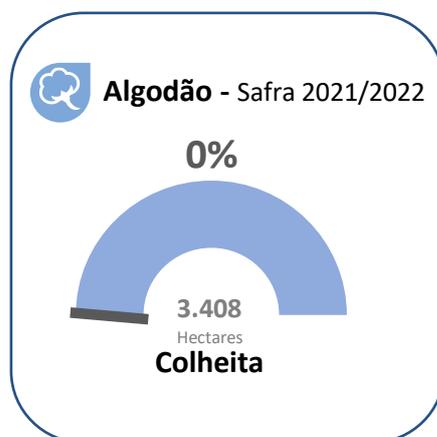
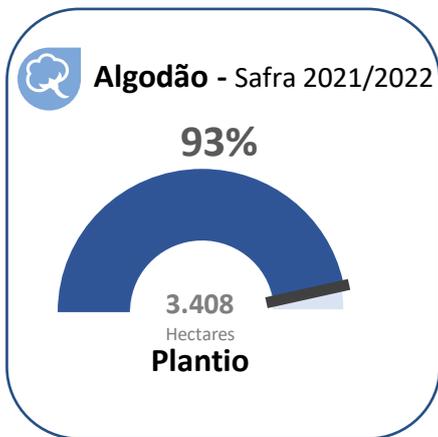
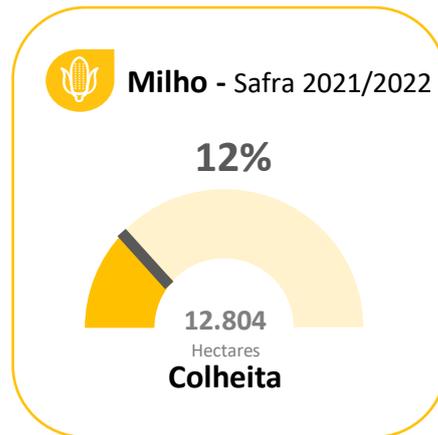
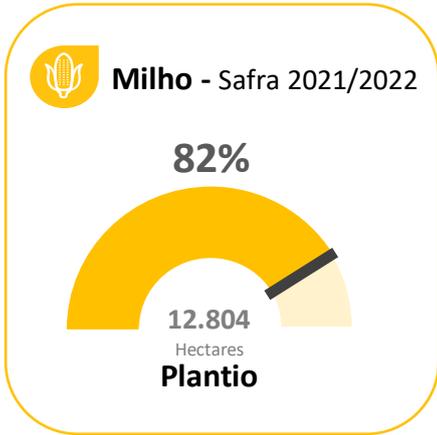
A tabela abaixo mostra a área estimada de cultivo na Safra 2021/2022 por fazenda.

Área em produção por Fazenda Safra 21/22 (ha)	Cana Soca	Cana Planta	Soja	Milho	Milho Safrinha	Feijão	Feijão Safrinha	Pasto	Algodão	Algodão Safrinha	Outros	Total
Fazenda Alto Taquari	1.238	331	410		206							2.186
Fazenda Araucária	1.196	500	2.583		710							4.989
Fazenda Parceria III	4.709	454	454									5.617
Fazenda São José e Parceria IV	16.000	1.500	5.400	1.700	1.000							25.600
Fazenda Jatobá											9.755	9.755
Fazenda Chaparral			10.360	301		2.085			2.588		6.876	22.210
Fazenda Preferência								7.990				7.990
Fazenda Parceria II			5.313	1.846	309	309						7.777
Fazenda Parceria V			17.008		10.826		2.000			575	542	30.951
Fazenda Arrojadinho ^(a)			2.824	319	740	484	370	824			511	6.072
Fazenda Rio do Meio ^(a)			2.090		490					150	3.086	5.817
Fazenda Serra Grande			2.734									2.734
Fazenda Parceria VII			2.056	3.366	374							5.796
Moroti (Paraguai)			4.258	4.192		713		2.510	820		4.108	16.600
Acres del Sud (Boívia)	2.011	1.053	7.136	1.081							3.660	14.941
Total	25.154	3.838	62.627	12.804	14.656	3.590	2.370	11.323	3.408	725	28.538	169.033

STATUS OPERAÇÃO

Grãos & Algodão





Produção por cultura (toneladas)	Safra 20/21 Realizado	Safra 21/22 Estimado	Variação (%)	Safra 21/22 Projetado	Variação (%)
Soja	173.531	196.677	13,3%	196.452	-0,1%
Milho	31.315	82.170	162,4%	84.408	2,7%
Milho Safrinha	70.137	95.845	36,7%	95.575	-0,3%
Feijão	2.525	4.041	60,0%	4.041	0,0%
Feijão Safrinha	4.912	3.417	-30,4%	3.006	-12,0%
Algodão	5.055	13.270	162,5%	13.471	1,5%
Algodão Safrinha	0	3.116	n.a.	3.116	0,0%
Total	287.475	398.536	38,6%	400.070	0,4%

Esperamos aumentar a produção de milho em 2,7% e de algodão em 1,5%.

Nesse trimestre adicionamos aproximadamente ~300 hectares à área em produção da Bolívia, 95 hectares de cana e 237 hectares de soja, que não estava no planejamento anterior. Isso fez com que a perda de ~300 hectares na produção da soja, devido à inundações em razão do clima, fosse compensado.

Esperamos diminuir a produção do feijão safrinha em 12,0%, devido à condições climáticas que afetaram o plantio do feijão dentro da janela ideal. Em decorrência deste impacto, nossa qualidade do feijão ficou abaixo do esperado devido à perda com umidade.

Até a data deste release, havíamos encerrado as áreas de colheita de soja do Centro-Oeste com produtividades acima do orçado. As demais áreas tem início de colheita previsto para meados de fevereiro.

Cana-de-Açúcar

Resultado ano-safra cana-de-açúcar	Safra 2021 Estimado (01/abr a 31/dez)	Safra 2021 Realizado (01/abr a 31/dez)	Variação (%)	Safra 2022 Estimado (01/abr a 31/dez)	Variação (%)
Toneladas colhidas	2.248.492	2.227.327	-0,9%	2.094.358	-6,0%
Hectares colhidos	26.832	26.608	-0,8%	24.907	-6,4%
TCH - Toneladas colhidas por hectare	83,80	83,71	-0,1%	84,09	0,5%

Apesar das adversidades climáticas, entregamos excelente resultado de cana, devido à combinação de aumento de produtividade mais preço. Vale destacar o recorde de colheita de cana no Maranhão, resultado relevante para o desempenho da Companhia.

Em dezembro encerramos a colheita da safra de cana-de-açúcar. Foram colhidas 2,2 milhões de toneladas de cana, registrando TCH de 83,7.

Pecuária

Pecuária	Safra 20/21 Realizado	Safra 21/22 Estimado	Variação (%)	Safra 21/22 Realizado (até 31/dez)	Variação (%)
Hectares	9.636	11.984	24,4%	9.756	-18,6%
Quantidade de cabeças	14.805	16.862	13,9%	16.889	0,2%
Produção de carne (kg)	1.940.329	2.580.775	33,0%	743.591	-71,2%
Ganho de peso por dia	0,71	0,71	-0,7%	0,56	-21,0%
Ganho de peso por hectare	201,37	215,34	6,9%	76,2	-64,6%

A pecuária é para a Companhia atividade transitória, visando a transformação de área. Contamos com um estoque de 16,9 mil cabeças de gado, que estão distribuídas em 9.756 hectares de pastagens já ativas no Brasil e Paraguai.

Importante ressaltar que os primeiros quatro meses de cada safra possuem um registro historicamente mais baixo de ganho de peso, em função da distribuição do regime de chuvas e oferta de pastagens.

05

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards) – IFRS, emitidos pelo International Accounting Standards Board.

EBITDA e EBITDA ajustado

O EBITDA é apresentado de acordo com as normas contábeis: a partir do Lucro Líquido, ajustado pelos juros, impostos, depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Lucro Líquido	299.337	-23.462	n.a.	407.208	52.192	680,2%
Juros	40.928	76.969	-46,8%	27.706	61.502	-55,0%
Impostos	33.183	(6.844)	n.a.	62.057	(9.938)	n.a.
Depreciação e amortização	10.366	6.464	60,4%	31.204	19.620	59,0%
Ajuste amortização - IFRS 16	10.838	5.736	88,9%	37.433	22.286	68,0%
EBITDA	394.652	58.863	570,5%	565.608	145.662	288,3%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Lucro Líquido	299.337	-23.462	n.a.	407.208	52.192	680,2%
Juros	40.928	76.969	-46,8%	27.706	61.502	-55,0%
Impostos	33.183	(6.844)	n.a.	62.057	(9.938)	n.a.
Depreciação e amortização	10.366	6.464	60,4%	31.204	19.620	59,0%
Ajuste amortização - IFRS 16	10.838	5.736	88,9%	37.433	22.286	68,0%
Equivalência patrimonial	(5)	(20)	-75,0%	33	24	35,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.179)	5.686	n.a.	(1.860)	5.685	n.a.
Exclusão dos efeitos do ganho com ativo biológico (grãos e cana em formação)	(34.081)	(11.434)	198,1%	(16.934)	(19.536)	-13,3%
Resultado de Derivativos	(18.097)	(4.603)	293,2%	(15.908)	(15.106)	n.a.
EBITDA Ajustado	340.290	48.493	601,7%	530.939	116.728	354,8%

EBITDA e EBITDA ajustado das Operações

EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	47.803	-23.505	n.a.	155.674	46.397	235,5%
Juros	40.928	76.969	-46,8%	27.706	61.502	n.a.
Impostos	33.183	(6.844)	n.a.	62.057	(9.938)	n.a.
Depreciação e amortização	10.366	6.464	60,4%	31.204	19.620	59,0%
Ajuste amortização - IFRS 16	10.838	5.736	89,0%	37.433	22.286	68,0%
EBITDA	143.118	58.820	143,3%	314.074	139.867	124,6%

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Lucro líquido sem venda de fazenda	47.803	-23.505	n.a.	155.674	46.397	235,5%
Juros	40.928	76.969	-46,8%	27.706	61.502	n.a.
Impostos	33.183	(6.844)	n.a.	62.057	-9.938	n.a.
Depreciação e amortização	10.366	6.464	60,4%	31.204	19.620	59,0%
Ajuste amortização - IFRS 16	10.838	5.736	89,0%	37.433	22.286	68,0%
Equivalência patrimonial	(5)	(20)	-73,0%	33	24	35,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.179)	5.686	n.a.	(1.860)	5.685	n.a.
Exclusão do ganho/perda com ativo biológico (grãos e cana em formação)	(34.081)	(11.433)	198,1%	(16.934)	(19.536)	-13,3%
Resultado de Derivativos	(18.097)	(4.602)	293,2%	(15.908)	(15.106)	n.a.
EBITDA Ajustado	88.756	48.450	83,2%	279.405	110.933	151,9%

Demonstração de Resultados

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita líquida (R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Total	579.548	118.975	387,1%	957.634	347.977	175,2%
Venda de Fazenda	316.174	73	n.a.	316.174	6.862	n.a.
Soja	83.740	4.513	n.a.	219.741	71.102	209,0%
Milho	56.875	27.660	105,6%	89.197	65.047	37,1%
Feijão	1.245	1.032	20,6%	6.023	7.184	-16,2%
Algodão pluma	10.559	6.678	58,1%	18.258	8.307	119,8%
Algodão caroço	1.615	1.207	33,8%	2.830	1.207	134,5%
Cana-de-açúcar	104.517	72.018	45,1%	281.642	169.741	65,9%
Pecuária	5.997	2.935	104,3%	19.310	16.361	18,0%
Arrendamento	(2.537)	3.398	n.a.	1.680	2.821	-40,5%
Outros	1.363	(539)	n.a.	2.778	(655)	n.a.

Nos 6M22 a receita líquida de vendas alcançou R\$957,6 milhões, crescimento de 175% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à contabilização da venda das fazendas Alto Taquari e Rio do Meio, anunciadas no trimestre anterior e, ao crescimento da receita das operações agrícolas (+88%).

VENDA DE FAZENDA

No 1T21 reconhecemos R\$8,4 milhões em vendas de fazendas, referentes a uma venda com condições precedentes para entrega na Fazenda Jatobá e ao efeito da contraprestação variável. No primeiro caso, foram 133,0 hectares adicionais que estão sendo contabilizados somente no momento efetivo da entrega.

	6M22	6M21	Variação
Valor Nominal da Venda	461.615	8.492	n.a.
Ajuste a valor presente	(145.441)	(1.630)	n.a.
Receita de Venda de Fazenda	316.174	6.862	n.a.
Imposto sobre Venda	(7.973)	(251)	n.a.
Custo de venda de fazenda	(56.667)	(816)	n.a.
Ganho com Venda de Fazenda	251.534	5.795	n.a.

Nos 6M22 a receita líquida de vendas alcançou R\$461,6 milhões, devido ao reconhecimento da receita de R\$ 329,7 milhões referente a venda de 2.566 hectares (1.537 ha úteis) da Fazenda Alto Taquari e R\$132,0 milhões referente à venda de 4.573 hectares (2.859 hectares úteis) da Fazenda Rio do Meio.

A Companhia continuará operando em 1.157 hectares da área vendida da Fazenda Alto Taquari até 2024, portanto, a receita da venda desta área será contabilizado, no momento da entrega da posse.

VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

Receita líquida (R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Total	263.374	118.902	121,5%	641.460	341.115	88,0%
Soja	83.740	4.513	n.a.	219.741	71.102	209,0%
Milho	56.875	27.660	105,6%	89.197	65.047	37,1%
Feijão	1.245	1.032	20,6%	6.023	7.184	-16,2%
Algodão pluma	10.559	6.678	58,1%	18.258	8.307	119,8%
Algodão caroço	1.615	1.207	33,8%	2.830	1.207	134,5%
Cana-de-açúcar	104.517	72.018	45,1%	281.642	169.741	65,9%
Pecuária	5.997	2.935	104,3%	19.310	16.361	18,0%
Arrendamento	(2.537)	3.398	n.a.	1.680	2.821	-40,5%
Outros	1.363	(539)	n.a.	2.778	(655)	n.a.

Quantidade Vendida (Toneladas)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Total	506.158	501.363	1,0%	1.575.542	1.587.458	-0,8%
Soja	22.610	2.280	n.a.	83.483	45.619	83,0%
Milho	47.736	53.320	-10,5%	95.195	126.406	-24,7%
Feijão	375	321	16,9%	1.963	1.296	51,5%
Algodão pluma	968	1.056	-8,4%	1.810	1.335	35,6%
Algodão caroço	1.171	1.268	-7,6%	1.966	1.268	55,1%
Cana-de-açúcar	432.512	442.694	-2,3%	1.387.687	1.408.722	-1,5%
Pecuária	581	371	56,5%	1.784	2.231	-20,0%
Outros	205	53	286,5%	1.653	582	184,1%

Nos 6M22 a receita líquida das operações alcançou R\$641,5 milhões, um aumento de 88% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado principalmente pelo aumento dos preços unitários faturados.

As receitas de soja nos 6M22 tiveram aumento de R\$148,6 milhões (+209%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Além do crescimento do volume comercializado, o crescimento da receita é explicado pelo aumento do preço da soja no período.

As receitas de milho nos 6M22 tiveram um aumento de R\$24,2 milhões (+37%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita do milho reflete o aumento do preço das commodities no período, compensando a redução na quantidade de toneladas vendidas.

As receitas de feijão nos 6M22 tiveram redução de R\$1,2 milhão, queda de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. O fraco desempenho do feijão pode ser explicado pelas condições climáticas que afetaram o plantio do feijão dentro da janela ideal, impactando a qualidade do feijão que ficou abaixo do esperado devido à perda com umidade.

As receitas de algodão nos 6M22 tiveram aumento de R\$11,6 milhões (+122%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos 6M22 47,9% do volume vendido referia-se a pluma (preço médio de R\$10,09/kg) e 52,1% do volume referia-se a caroço (preço médio de R\$1,44/kg). O aumento da receita do

algodão é reflexo: (i) da alta do petróleo que acaba encarecendo o produto concorrente e aumenta a demanda por algodão, (ii) do cenário macroeconômico, com a melhora da economia no geral, a demanda por mais vestuário e conseqüente aumento da procura por algodão e; (iii) o grande movimento dos fundos que alocam os recursos em commodities para se proteger da inflação.

As receitas de cana-de-açúcar nos 6M22 tiveram aumento de R\$111,9 milhões (+66%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do preço por tonelada da cana-de-açúcar é resultado do aumento no preço do Consecana e negociações comerciais dos prêmios, passando de 0,829 R\$/kg nos 6M21 para 1,453 R\$/kg, crescimento de 75,3% nos 6M22.

As receitas de pecuária nos 6M22 aumentaram R\$2,9 milhões (+18%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita é reflexo do aumento da arroba do boi, que compensou a queda no número de cabeças de gado comercializada.

GANHOS E PERDAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E ATIVOS BIOLÓGICOS

Produtos Agrícolas e Ativos Biológicos (R\$ mil)	Soja	Milho	Algodão	Feijão	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 31/12/21
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas	4.085	40.996	5.147	2.160	150.061	(1.024)	(481)	200.944
Ganhos e perdas dos ativos biológicos	49.342	(28.402)	(4.832)	(271)	21.751	-	-	37.588
Movimentação de valor justo de produtos agrícolas e ativos biológicos	53.426	12.594	315	1.889	171.812	(1.024)	(481)	238.532

Ganhos e perdas dos produtos agrícolas

O ganho ou perda na variação do valor justo dos produtos agrícolas é determinado pela diferença entre a quantidade colhida a valor de mercado (líquido de gastos comerciais e impostos) e os custos de produção incorridos (custos diretos e indiretos, arrendamento e depreciações).

Os produtos agrícolas colhidos são mensurados pelo valor justo no ponto da colheita e considera-se o preço de mercado para a praça correspondente de cada fazenda.

Produtos Agrícolas	Soja	Milho	Algodão	Feijão	Cana	Pecuária	Outros	Ganho / Perda 31/12/21
Área (hectares)	4.468	13.165	732	456	18.563	9.756	412	47.551
Produção (Toneladas ou Kg carne)	11.180	62.055	3.094	752	1.532.906	744	-	1.610.730
Produtividade (Ton./ha) (Kg/cabeças)	3	4,7	4,2	1,6	82,6	0,1	-	33,87
Pecuária - qtd. cabeças de gado	-	-	-	-	-	16.889	-	16.889
Valor justo de produção (R\$ mil)	21.174	71.993	15.036	3.342	276.357	6.553	1.993	396.449
Custo de produção (R\$ mil)	(17.090)	(30.997)	(9.889)	(1.181)	(126.297)	(7.577)	(2.474)	(195.505)
Ganhos e perdas dos produtos agrícolas (R\$ mil)	4.085	40.996	5.147	2.160	150.061	(1.024)	(481)	200.944

O quadro a seguir mostra o resultado da safra de cana-de-açúcar dentro do ano contábil, incluindo a abertura do ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas:

Exercício findo em 30 de junho de 2021	Safra 2020 (Jul a Dez/2020)	Safra 2021 (Jan a Jun/2021)	Total
Receita líquida	176.046	88.932	264.978
Custos de vendas	(133.284)	(98.259)	(231.543)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	62.106	29.103	91.209
Resultado	104.868	19.776	124.644
Toneladas produzidas	1.523.835	694.421	2.218.256

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Safra 2021 (Jul a Dez/2021)	Total
Receita líquida	281.642	281.642
Custos de vendas	(234.559)	(234.559)
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	150.061	150.061
Resultado	197.144	197.144
Toneladas produzidas	1.532.906	1.532.906

Comparação Safras Cana	Safra 2020 (Jan a Dez/2020)	Safra 2021 (Jan a Dez/2021)	Variação
Receita líquida	218.888	370.574	69,3%
Custos de vendas	(186.282)	(332.818)	78,7%
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	71.685	179.164	149,9%
Resultado	104.291	216.920	108,0%
Toneladas produzidas	2.236.328	2.227.327	-0,4%

Encerramos a safra da cana em dezembro de 2021 com a receita líquida de R\$370,6 milhões, crescimento de 69% em relação à safra anterior. O resultado é reflexo do aumento nos preços do Consecana.

O quadro a seguir mostra o resultado da pecuária dentro do ano contábil, incluindo a abertura do ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas:

Pecuária (R\$ Mil)	6M22	6M21	Variação
Receita líquida	19.310	16.361	18,0%
Custos de vendas	(16.781)	(13.936)	20,4%
Ganho (perda) de valor dos produtos agrícolas	(1.024)	(747)	37,1%
Resultado	1.505	1.678	-10,3%
Kgs produzidos (Kg)	743.591	569.411	30,6%

A receita líquida da pecuária correspondeu a R\$19,3 milhões, com produção de 743 mil toneladas de carne, crescimento de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ganhos e perdas dos ativos biológicos

Ativo Biológico em Formação	Soja	Milho	Algodão	Feijão	Cana	Ganho / Perda 31/12/21
Área (hectares)	14.287	150	-	1.243	25.134	40.814
Produção (Toneladas)	50.496	1.530	-	1.436	2.131.488	2.184.949
Produtividade (Ton./ha)	3,53	10,20	-	1,15	84,81	53,53
Ativo Biológico em Formação (R\$ mil)	49.342	(28.402)	(4.832)	(271)	21.751	37.588

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em formação (ainda não colhidos) mensurados a valor justo. Esse valor considera o fluxo de caixa presente líquido, levando em conta as melhores estimativas com relação a: produtividade, preços de venda, gastos comerciais, custos diretos, custos indiretos e arrendamento.

Os ativos biológicos correspondentes às soqueiras de cana-de-açúcar representam a superfície total a ser colhida entre 1º de abril até 30 de novembro de 2021.

IMPAIRMENT (REVERSÃO DE PROVISÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE PRODUTOS AGRÍCOLAS, LÍQUIDA)

A provisão para ajuste de estoque ao valor líquido de realização dos produtos agrícolas é constituída quando o valor registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-los.

Em 31 de dezembro de 2021 o valor reconhecido corresponde a uma perda de R\$15,4 milhões, impactado pelo preço das commodities nas datas de marcação.

CUSTO DE PRODUÇÃO

Safra 21/22 (%)	Soja	Milho Safra	Milho Safrinha	Feijão	Feijão Safrinha	Algodão	Algodão Safrinha	Cana-de-açúcar	Pecuária
Custos Variáveis	78%	80%	100%	87%	100%	96%	100%	70%	49%
Sementes	12%	17%	23%	8%	20%	11%	12%	0%	0%
Fertilizantes	24%	35%	40%	19%	18%	25%	32%	13%	0%
Defensivos	21%	11%	12%	22%	27%	37%	32%	6%	0%
Serviços Agrícolas	18%	15%	21%	21%	30%	20%	21%	43%	0%
Combustíveis e lubrificantes	3%	2%	4%	4%	5%	3%	4%	8%	0%
Manutenção de máquinas e equipamentos	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%
Alimentação animal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	29%
Outros	0%	0%	0%	13%	0%	0%	0%	0%	16%
Custos Fixos	22%	20%	0%	13%	0%	4%	0%	30%	50%
Mão-de-obra	4%	3%	0%	6%	0%	2%	0%	2%	29%
Depreciação e amortização	1%	1%	0%	1%	0%	0%	0%	11%	15%
Arrendamentos	14%	3%	0%	6%	0%	2%	0%	1%	0%
Outros	3%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	15%	6%

(R\$ / ha)	Safra 20/21 Realizado	Safra 21/22 Estimado	Variação (%)
Soja ⁽¹⁾	3.761	4.630	23,1%
Milho ⁽¹⁾	3.395	4.626	36,3%
Milho Safrinha	2.499	4.348	74,0%
Feijão	2.573	3.023	17,5%
Feijão Safrinha	2.476	2.957	19,4%
Algodão	10.037	10.879	8,4%
Algodão Safrinha + Pivot	-	13.923	n.a.
Cana-de-açúcar ²	5.549	8.089	45,8%
Outros ³		6.203	n.a.

(1) inclui amortização de abertura de área

(2) custo cana-de-açúcar 5.549, não considera custo de arrendamento.

(3) Outros considera: Trigo, Quinoa e Gergelim

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Custo dos produtos vendidos	(108.862)	(53.762)	102,5%	(294.772)	(208.618)	41,3%
Soja	(36.776)	(5.379)	583,7%	(107.448)	(48.742)	120,4%
Milho	(19.518)	(16.929)	15,3%	(44.128)	(38.692)	14,0%
Feijão	(400)	(710)	-43,7%	(3.275)	(3.885)	-15,7%
Algodão pluma	(4.268)	(4.743)	-10,0%	(9.500)	(5.551)	71,1%
Algodão caroço	(2.377)	(799)	197,5%	(3.164)	(799)	296,0%
Cana-de-açúcar	(34.271)	(19.037)	80,0%	(98.752)	(88.675)	11,4%
Pecuária	(5.135)	(1.835)	179,8%	(16.781)	(13.936)	20,4%
Arrendamento	(429)	309	n.a.	(3.542)	(221)	1502,7%
Outros	(5.688)	(4.639)	22,6%	(8.182)	(8.117)	0,8%

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(95.302)	(44.772)	112,9%	(291.570)	(97.455)	199,2%
Soja	(10.086)	(2.382)	323,4%	(98.506)	(21.062)	367,7%
Milho	(31.957)	(12.459)	156,5%	(42.955)	(26.344)	63,1%
Feijão	1.478	-	n.a.	(5.528)	-	n.a.
Algodão pluma	(5.191)	(3.535)	46,8%	(9.088)	(4.695)	93,6%
Algodão caroço	586	(911)	n.a.	(13)	(911)	-98,6%
Cana-de-açúcar	(50.407)	(25.495)	97,7%	(135.807)	(44.609)	204,4%
Outros	275	10	n.a.	327	166	97,0%

R\$ (mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
CPV Total	(204.165)	(98.536)	107,2%	(586.343)	(306.074)	91,6%
Soja	(46.862)	(7.761)	503,8%	(205.954)	(69.804)	195,0%
Milho	(51.475)	(29.388)	75,2%	(87.083)	(65.035)	33,9%
Feijão	1.078	(710)	n.a.	(8.803)	(3.885)	126,6%
Algodão pluma	(9.460)	(8.279)	14,3%	(18.589)	(10.247)	81,4%
Algodão caroço	(1.791)	(1.710)	4,7%	(3.177)	(1.710)	85,8%
Cana-de-açúcar	(84.678)	(44.532)	90,2%	(234.559)	(133.284)	76,0%
Pecuária	(5.135)	(1.835)	179,8%	(16.781)	(13.936)	20,4%
Arrendamento	(429)	309	n.a.	(3.542)	(221)	1502,7%
Outros	(5.413)	(4.630)	16,9%	(7.855)	(7.952)	-1,2%

Devido aos ajustes do valor justo dos produtos agrícolas, as variações de custos unitários entre os exercícios estão diretamente ligadas aos preços de mercado das commodities no momento da sua colheita para o cálculo do CPV Total.

Nos 6M22 o custo dos produtos vendidos aumentou 41,3% em comparação com o 6M21. Esse crescimento pode ser explicado pelo maior volume faturado no período, somando-se ao aumento do custo unitário.

O CPV de grãos nos 6M22 aumentou R\$63,5 milhões (+70%), em relação ao ano anterior. O custo foi impactado pela variação do volume comercializado, preços de fertilizantes - impactados pelo frete e pela taxa de câmbio.

O CPV do algodão nos 6M22 aumentou R\$9,8 milhões (+82%), em relação ao ano anterior. Nos 6M22 47,9% do volume vendido referia-se a pluma (custo médio de R\$10,09/kg) e 52,1% do volume referia-se a caroço (custo médio de R\$1,44/kg). O aumento no custo do algodão reflete a variação no preço dos fertilizantes e defensivos - impactados pelo frete e pela taxa de câmbio cambial no período.

O CPV da cana nos 6M22 aumentou R\$101,3 milhões (+76%) em relação ao ano anterior. O custo foi impactado pela alta dos insumos, puxado principalmente pela alta do preço do diesel.

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Despesas com Vendas	(12.233)	(5.115)	139,2%	(16.544)	(10.552)	56,8%
Frete	(2.476)	(333)	643,5%	(6.274)	(2.412)	160,1%
Armazenagem e Beneficiamento	(3.075)	(4.176)	-26,4%	(3.550)	(7.674)	-53,7%
Comissões	(6.568)	(5)	n.a.	(6.568)	(10)	n.a.
PDD	(6)	(358)	-98,3%	33	(195)	n.a.
Outros	(108)	(243)	-55,6%	(185)	(261)	-29,0%

O aumento das despesas com vendas de 56,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, é reflexo:

- (i) do crescimento na linha de Frete, explicado pelo aumento do volume comercializado, pela taxa de câmbio e pelos gastos com frete na Bolívia que não tinha no 6M21.
- (ii) do aumento na linha de comissões, explicado principalmente pela venda da Fazenda Alto Taquari.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Despesas Gerais e Administrativas	(12.216)	(9.303)	31,3%	(25.992)	(17.210)	51,0%
Depreciação e Amortização	(351)	(296)	18,8%	(635)	(664)	-4,4%
Despesas com Pessoal	(7.764)	(5.898)	31,6%	(16.011)	(10.468)	53,0%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.944)	(1.074)	81,0%	(3.919)	(2.417)	62,2%
Arrendamento e Alugueis	(31)	(135)	-76,7%	(285)	(150)	90,8%
Impostos e taxas	(52)	(475)	-89,1%	(1.356)	(1.174)	15,5%
Despesas com Viagens	(284)	(78)	262,5%	(478)	(132)	263,1%
Despesas com softwares	(400)	(373)	7,2%	(665)	(678)	-2,0%
Outras Despesas	(1.390)	(975)	42,7%	(2.642)	(1.528)	73,0%

O aumento das despesas gerais e administrativas de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior, é reflexo:

- (i) do crescimento na linha de Despesas com Pessoal, que é explicado (i) pelo pagamento de bônus referente aos bons resultados da Companhia; (ii) pela provisão de ILPA que no ano passado foi provisionado no último trimestre e neste ano foi distribuído entre os quatro trimestres e; (iii) pelo aumento no quadro de funcionário relacionados ao crescimento da Companhia.
- (ii) do crescimento na linha de despesas com prestação de serviços, explicado pelas despesas adicionais com assessoria jurídica e avaliação de portfólio.
- (iii) da variação na linha de Outras Despesas, que é reflexo do aumento, em reais, de despesas com listagem e custo de escrituração de ações em razão do aumento da quantidade de acionistas na base acionária, e gastos com seguro de responsabilidade civil (D&O) que é atrelado ao dólar.

OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Outras receitas (despesas) operacionais	1.105	(8.513)	n.a.	9.772	(11.326)	n.a.
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(1.592)	(212)	n.a.	(1.180)	(443)	166,4%
Despesas com demandas judiciais	(340)	274	n.a.	(359)	224	n.a.
Indenizações de seguro agrícola	-	-	-	8.708	-	n.a.
Crédito impostos não utilizados	-	(3.964)	n.a.	-	(3.964)	n.a.
Bônus de subscrição	2.179	(3.608)	n.a.	1.860	(5.685)	n.a.
Outros	858	(1.003)	n.a.	743	(1.458)	n.a.

Nos 6M22 tivemos impacto em outras receitas e despesas operacionais principalmente pela receita de indenização de seguro agrícola referente à quebra de safra no Paraguai.

O impacto na linha de bônus de subscrição, é reflexo da variação e conseqüentemente, do valor dos bônus de subscrição emitidos no contexto da incorporação da Agrifirma em contexto com a variação da cotação das ações da Companhia.

Vale ressaltar que os bônus, no contexto da operação, funcionam como garantia da restrição de venda (lockup) de 2 anos, considerando as particularidades de um dos acionistas da Agrifirma e não representam prêmio ou vantagem a nenhum novo acionista.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Total	(40.928)	(76.969)	-46,8%	(27.706)	(61.502)	-55,0%
Juros ⁽ⁱ⁾	(19.937)	(5.046)	295,1%	(35.305)	(11.710)	201,5%
Variações Monetárias ⁽ⁱⁱ⁾	(34)	(160)	-78,8%	(72)	(343)	-79,0%
Variações Cambiais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(5.390)	(4.927)	9,4%	(3.244)	(8.247)	-60,7%
Atualização do valor justo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.027	(24.814)	n.a.	36.548	55.291	-33,9%
Resultado operações com derivativos ^(iv)	(36.175)	(41.000)	-11,8%	(56.955)	(95.949)	-40,6%
Outras receitas / despesas financeiras ^(v)	18.581	(1.022)	n.a.	31.322	(544)	n.a.

O resultado financeiro consolidado corresponde à composição dos seguintes elementos: (i) juros sobre financiamentos, (ii) variação cambial sobre conta *off shore*, (iii) valor presente dos recebíveis da venda das fazendas Araucária, Alto Taquari e Jatobá, fixados em sacas de soja, e de arrendamentos de cana (iv) resultado das operações de hedge e (v) despesas e encargos bancários e rendimentos de aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

O aumento na linha de juros é reflexo do aumento da taxa Selic, refletindo diretamente na dívida da Companhia que está indexada: (i) 50% à inflação; (ii) 19% ao CDI e; (iii) 31% taxa pré-fixada.

A atualização do valor justo, no valor de R\$36,5 milhões no 6M22, demonstra a variação no valor a ser recebido em razão das vendas das fazendas Araucária, Jatobá, Alto Taquari e Rio do Meio, denominados em sacas de soja e a variação do preço do Consecana no arrendamento da Fazenda Parceria IV.

O resultado das operações com derivativos reflete principalmente o resultado das operações de hedge de commodities e dólar, com finalidade de reduzir a volatilidade da exposição da companhia, dado que as receitas, estoque, ativo biológico e recebíveis de venda de fazenda são correlacionadas positivamente com os preços das commodities e dólar.

OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

POSIÇÃO DE HEDGE EM 02 DE FEVEREIRO DE 2022

Safra	Soja			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (USD/bu)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
21/22	99.352 ton	64,60%	13,41	USD 49.208	67,20%	5,50
22/23	15.376 ton	9,60%	13,13	-	-	-

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

Safra	Milho			FX		
	Volume	% de hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/sc)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
21/22	91.618 ton	59,00%	67,31	-	-	-
22/23	14.985 ton	10,00%	64,50	-	-	-

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

Safra	Algodão			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/@)	Volume (mil)	% de hedge ⁽²⁾	BRL/USD
21/22	3.384 ton	59,00%	83,28	USD 7.346	63,00%	5,88
22/23	1.875 ton	19,00%	80,91	USD 2.520	14,00%	5,67

(1) Percentual do volume em toneladas de soja travada.

(2) Percentual da receita esperada em USD.

Safra	Etanol			FX		
	Volume	% of hedge ⁽¹⁾	Preço (R\$/@)	Volume (mil)	% de hedge	BRL/USD
21/22	4.350 m³	4,00%	1953,00	-	-	-
22/23	28.200 m³	26,50%	3214,00	-	-	-

(1) Percentual do volume em m³ de etanol travada.

Balanço Patrimonial

VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS – NAV

(R\$ mil)	31 de dezembro de 2021	
	Livro	NAV
Patrimônio líquido - BrasilAgro	2.451.476	2.451.476
Valor de mercado das propriedades, líquido de imposto		2.793.472
(-) Valor de livro das propriedades (propriedades para investimento)		(1.015.427)
NAV - Valor líquido dos Ativos	2.451.476	4.229.521
Quantidade de ações	102.377	102.377
NAV por ação	23,95	41,31

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)	31/12/2021	30/06/2021	Variação
Caixa e equivalentes de caixa	899.711	1.059.107	-15,1%
Caixa e bancos	50.288	58.215	-13,6%
Certificado de depósitos bancários	703.034	1.000.892	-29,8%
Letra financeira do tesouro	94.198	-	
Notas do Tesouro Nacional	52.191	-	
Títulos e valores mobiliários	12.752	10.455	22,0%
Certificado de depósitos bancários	6.890	5.224	31,9%
Títulos dados em garantia	5.862	5.231	12,1%
Total	912.463	1.069.562	-14,7%

CLIENTES

(R\$ mil)	31/12/2021	30/06/2021	Variação
Venda de cana de açúcar	84.090	43.233	94,5%
Venda de grãos	58.778	34.502	70,4%
Venda pecuária	269	155	73,5%
Arrendamentos e aluguéis	7.762	6.896	12,6%
Venda de máquinas	1.990	1.893	5,1%
Venda de fazendas	146.527	77.540	89,0%
	299.416	164.219	82,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.821)	(1.729)	5,3%
Total circulante	297.595	162.490	83,1%
Venda de máquinas	-	-	n.a.
Venda de fazendas ¹	527.321	324.937	62,3%
Total não circulante	527.321	324.937	62,3%

¹ não inclui área da fazenda Alto Taquarí que será entregue em 2024

ESTOQUE

(R\$ mil)	31/12/2021	30/06/2021	Variação
Soja	3.237	169.927	-98,1%
Milho	1.789	40.678	-95,6%
Feijão	3.493	11.969	-70,8%
Algodão	2.557	11.114	-77,0%
Outros Cultivos	174	224	-22,3%
Produtos Agrícolas	11.250	233.912	-95,2%
Insumos	114.367	31.947	258,0%
Total	125.617	265.859	-52,8%

Os ativos biológicos de gado são mensurados a valor justo e são controlados por duas metodologias: para bezerros (as) e garrotes (novilhas) de 12 a 15 meses o controle e valorização é efetuado por cabeça, já para animais acima dessa idade o controle é efetuado por peso.

Estoque - Pecuária	Quantidade de Cabeças	Valor (R\$ mil)
Saldo em 30 de junho de 2021	14.805	46.312
Aquisição, Nascimentos Gastos com aquisição	5.898	10.429
Gastos com manejo	-	7.577
Vendas	(4.914)	(17.484)
Mortes Perdas com Mortes	(110)	(285)
Dação em Pagamento	1.235	5.719
Consumo	(25)	(106)
Variação Cambial	-	1.219
Variação no valor justo	-	(1.025)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.889	52.356

ENDIVIDAMENTO

(R\$ mil)	31/12/2021	30/06/2021	Variação
Curto Prazo	267.747	322.046	-16,9%
Longo Prazo	320.173	341.135	-6,1%
Outros	55.267	48.498	14,0%
CRA (Debêntures)	264.906	292.637	-9,5%
Total do Endividamento	587.920	663.181	-11,3%
(+/-) Operações com derivativos	23.215	14.001	65,8%
(=) Dívida Bruta Ajustada	611.135	677.182	-9,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	912.463	1.069.562	-14,7%
(=) Dívida Líquida Ajustada	(301.328)	(392.380)	-23,2%
EBITDA Ajustado	530.939	365.681	45,2%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado	(0,57x)	(1,06x)	-47,1%
Dívida Líquida Ajustada / NAV	-7%	-9%	-22,9%

O custo médio da dívida é de 10,1% a.a., com prazo médio de 3,09 anos.

ARRENDAMENTOS FINANCEIROS – IFRS 16

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia optou pelo método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição, classificados como Arrendamentos Financeiros.

Com isso, o valor do direito de uso do Ativo e seu valor equivalente no Passivo de arrendamento, passam a ser calculados a valor presente. Uma vez marcados a mercado, os valores do Ativo serão movimentados mensalmente para a conta de custo de produção, de acordo com a fração respectiva de cada contrato, e também atualizados pela variação da saca de soja ou cana em Reais.

Atualmente os principais contratos da Companhia passíveis de aplicação do IFRS 16 se referem a operações de parcerias agrícolas e arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de veículos, imóveis e maquinários.

No Passivo, os movimentos ocorrerão sempre que houver o pagamento efetivo do arrendamento, além da atualização periódica pela variação da soja ou cana e do ajuste a valor presente. Os impactos do ajuste a valor presente, serão reconhecidos no Resultado Financeiro.

Para mais informações vide Notas Explicativas constantes das Informações Trimestrais.

(R\$ mil)	Natureza	31/12/2021	30/06/2021	Variação
Circulante				
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria III	-	-	n.a.
Arrendamentos operacionais	-	21.479	30.545	-29,7%
		21.479	30.545	-29,7%
Não Circulante				
Arrendamento Financeiro Canavial	Parceria IV	100.561	97.223	3,4%
Arrendamentos operacionais	-	77.139	71.227	8,3%
		177.700	168.450	5,5%
Total		199.179	198.995	0,1%

(R\$ mil)	30/06/2021	Variação Cambial	Atualização	Pagamento	Novos contratos	31/12/2021	Variação
Arrendamento financeiro canavial - Parceria III	97.223	-	3.338	-	-	100.561	-3,3%
Arrendamentos operacionais - Outros	101.772	36	(6.106)	(1.076)	3.992	98.618	3,2%
Total	198.995	36	(2.768)	(1.076)	3.992	199.179	-0,1%

PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A estratégia de negócios da Companhia tem como pilar fundamental aquisição, desenvolvimento, exploração e comercialização de propriedades rurais com aptidão agropecuária. A Companhia adquire propriedades rurais que acredita ter significativo potencial de geração de valor por meio da transformação do ativo e do desenvolvimento de atividades agropecuárias rentáveis.

A partir da aquisição das nossas propriedades rurais, buscamos implementar culturas de maior valor agregado e transformar essas propriedades rurais com investimentos em infraestrutura e tecnologia. De acordo com nossa estratégia, quando julgarmos que o valor das propriedades rurais nos entrega o retorno esperado, venderemos tais propriedades rurais para realizarmos ganhos de capital.

As propriedades rurais compradas pela Companhia são demonstradas ao custo de aquisição, que não supera seu valor líquido de realização, e estão sendo apresentadas no "Ativo não circulante".

Propriedades para investimento são avaliadas pelo seu custo histórico, somados ao investimento em edifícios, benfeitorias e abertura de áreas, menos a depreciação acumulada de acordo com os mesmos critérios descritos para o ativo imobilizado.

(R\$ mil)	Valor de Aquisição	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Obras em andamento	Propriedades para Investimento
Saldo Inicial	781.251	66.614	100.781	48.454	997.100
30 de junho de 2021					
Aquisições	361	7.814	853	35.644	44.672
Baixas	(55.513)	(7.850)	(15)	(33)	(63.411)
Transferências	-	3.436	13.571	(17.007)	-
(-) Depreciação/ Amortização	-	(1.854)	(4.768)	-	(6.622)
Efeito de conversão	33.728	2.706	5.466	1.788	43.688
31 de dezembro de 2021	759.827	70.866	115.888	68.846	1.015.427

DEPRECIÇÃO - ABERTURA DE ÁREA

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Manutenção	(1.209)	(1.029)	17,4%	(2.331)	(2.001)	16,5%
Abertura	(1.260)	(1.138)	10,7%	(2.435)	(2.271)	7,2%
Total	(2.468)	(2.167)	13,9%	(4.766)	(4.273)	11,5%

CAPEX - IMOBILIZADO

(R\$ mil)	Edifícios e benfeitorias	Equipamentos e Instalações	Veículos e Máquinas Agrícolas	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Cana	Imobilizado
Saldo Inicial	108	16.887	20.157	2.350	-	70.888	110.390
Em 30 de junho de 2020							
Aquisições	-	1.394	9.809	241	10.274	7.725	29.443
Baixas	-	(130)	(231)	-	-	(185)	(546)
Transferências	17	10.471	(1)	-	(10.274)	(213)	-
(-) Depreciação / Amortização	(57)	(967)	1.878	(342)	-	(18.144)	(17.632)
Efeito de conversão	-	169	285	28	-	385	867
31 de dezembro de 2021	68	27.824	31.897	2.277	-	60.456	122.522

06

EGS

Em dezembro, lançamos o Relatório de Sustentabilidade 2020/2021, destacamos os principais resultados, reafirmando nosso compromisso frente ao tema de ESG (Ambiental, Social e Governança, em português).

Tais índices foram elevados a níveis mais altos, reforçando sua importância para a companhia. Como exemplo temos como destaque a atuação do Instituto BrasilAgro, onde aumentamos significativamente o número de vidas impactadas com nossos programas sociais e campanhas de doações.

Em 2021, refinamos a Matriz de Materialidade a partir da análise de benchmarkings setoriais, consideramos, em especial:

- ✓ Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU),
- ✓ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),
- ✓ Sustainability Accounting Standards Board (SASB),

- ✓ Global Reporting Initiative (GRI) e
- ✓ Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC).

Após essa avaliação, nossa Matriz de Materialidade foi atualizada e conta com oito temas:

1. Recursos Hídrico
2. Mudanças Climáticas
3. Integridade e Ética
4. Saúde e Segurança do Trabalho
5. Gestão de Impactos Ambientais
6. Produtividade e Desempenho do Negócio
7. Segurança Alimentar e Qualidade dos Alimentos
8. Retenção e Desenvolvimento de Carreira

Acesse o Relatório de Sustentabilidade no site de RI (www.ri.brasilagro.com) e confira todos os detalhes do que fizemos no ano-safra 2020/2021!



A Companhia foi a primeira empresa de produção agrícola a abrir o capital no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e foi também a primeira empresa brasileira do agronegócio a listar ADRs (American Depositary Receipts) na NYSE (New York Stock Exchange).

Desempenho das ações

Em 8 de fevereiro de 2022 as ações da BrasilAgro (AGRO3) estavam cotadas a R\$28,61, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$2,9 bilhões e os ADRs (LND) estavam cotados a US\$5,43.



DESTAQUES - AGRO3	6M22	6M21
Volume médio diário de negociação (R\$)	13.927.474	2.217.723
Máxima (R\$ por ação)	36,13	21,47
Mínima (R\$ por ação)	19,00	13,80
Média (R\$ por ação)	24,79	17,83
Preço de fechamento (R\$ por ação)	30,00	20,96
Varição do Período (%)	43,1%	32,34%

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da BrasilAgro, são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

08

PESOS E MEDIDAS USADOS NO AGRONEGÓCIO

Pesos e medidas usados na atividade agropecuária

1 tonelada	1.000 kg
1 quilo	2,20462 libras
1 libra	0,45359 kg
1 acre	0,1840 alqueire
1 hectare (ha)	2,47105 acres
1 hectare (ha)	10.000 m ²
1 alqueire	5,4363 acres

Soja

1 bushel de soja	60 libras	27,2155 kg
1 saca de soja	60 kg	2,20462 bushels
1 bushel/acre	67,25 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Milho

1 bushel de milho	56 libras	25,4012 kg
1 saca de milho	60 kg	2,36210 bushels
1 bushel/acre	62,77 kg/ha	
1,00 US\$/bushel	2,3621 US\$/saca	

Pecuária

1 arroba (boi magro)	30 kg
1 arroba	15 kg

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(R\$ mil)	2T22	2T21	Variação	6M22	6M21	Variação
Receitas de Venda de Fazenda	316.174	73	n.a.	316.174	6.862	n.a.
Receitas de Grãos	143.668	34.088	321%	318.713	146.187	118%
Receitas de Algodão	12.350	7.946	55%	21.420	9.602	123%
Receitas de Cana-de-açúcar	104.600	72.017	45%	281.822	169.743	66%
Receita de Pecuária	6.085	2.986	104%	19.959	16.896	18%
Receitas de Arrendamento	2.920	3.220	-9%	8.875	6.791	31%
Outras Receitas	1.402	641	119%	3.563	968	268%
Deduções de Vendas	(7.651)	(1.997)	283%	(12.892)	(9.072)	42%
Receita Líquida de Vendas	579.548	118.974	387%	957.634	347.977	175%
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos	92.692	49.164	89%	238.532	99.763	139%
Reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas	(6.650)	1	n.a.	(15.415)	2.270	n.a.
Receita Líquida	665.590	168.139	296%	1.180.751	450.010	162%
Custo de Venda de Fazenda	(64.640)	(30)	n.a.	(64.640)	(1.067)	n.a.
Custo de Venda de Produtos Agrícolas	(204.164)	(98.535)	107%	(586.343)	(306.074)	92%
Lucro Bruto	396.786	69.574	470%	529.768	142.869	271%
Despesas com Vendas	(12.233)	(5.115)	139%	(16.544)	(10.552)	57%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.215)	(9.303)	31%	(25.992)	(17.211)	51%
Depreciação e Amortização	(295)	(295)	0%	(579)	(664)	-13%
Despesas com Pessoal	(7.763)	(5.897)	32%	(16.012)	(10.468)	53%
Despesas com Prestação de Serviços	(1.944)	(1.075)	81%	(3.919)	(2.417)	62%
Arrendamento e Aluguéis	(163)	(135)	21%	(417)	(150)	178%
Outras Despesas	(2.050)	(1.901)	8%	(5.065)	(3.512)	44%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.105	(8.513)	n.a.	9.772	(11.326)	n.a.
Equivalência Patrimonial	5	20	-75%	(33)	(24)	38%
Resultado Financeiro	(40.928)	(76.969)	-47%	(27.706)	(61.502)	-55%
Receitas Financeiras	137.504	177.947	-23%	323.162	365.220	-12%
Receitas de Aplicações Financeiras	19.828	583	n.a.	33.404	1.578	n.a.
Juros Ativos	497	251	98%	819	313	162%
Variações Cambiais	4.528	2.504	81%	10.514	6.323	66%
Receita na atualização dos arrendamentos	(17.229)	(1)	n.a.	-	2.894	-100%
Receita na atualização dos recebíveis de fazenda	62.006	39.455	57%	104.565	143.434	-27%
Resultado realizado de operações com derivativos	14.148	24.323	-42%	37.402	64.001	-42%
Resultado não realizado de operações com derivativos	53.726	110.832	-52%	136.458	146.677	-7%
Despesas Financeiras	(178.432)	(254.916)	-30%	(350.868)	(426.722)	-18%
Despesas de aplicações financeiras	(836)	(297)	181%	(1.434)	(624)	130%
Despesas Bancárias	(411)	(1.308)	-69%	(648)	(1.498)	-57%
Juros Passivos	(20.434)	(5.297)	286%	(36.124)	(12.023)	200%
Variações Monetárias	(34)	(160)	-79%	(72)	(343)	-79%
Variações Cambiais	(9.918)	(7.431)	33%	(13.758)	(14.570)	-6%
Despesa na atualização dos arrendamentos	(2.038)	(15.600)	-87%	(3.969)	(30.418)	-87%
Despesa na atualização dos recebíveis/aquisições de fazendas	(40.712)	(48.668)	-16%	(64.048)	(60.619)	6%
Resultado realizado de operações com derivativos	(31.799)	(28.925)	10%	(78.039)	(79.107)	-1%
Resultado não realizado de operações com derivativos	(72.250)	(147.230)	-51%	(152.776)	(227.520)	-33%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	332.520	(30.306)	n.a.	469.265	42.254	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.183)	6.844	n.a.	(62.057)	9.938	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido do período	299.337	(23.462)	n.a.	407.208	52.192	680%
Ações em circulação no final do período	102.377.008	62.104.301	65%	102.377.008	62.104.301	65%
Lucro (prejuízo) básico por ação - reais	2,92	-0,38	n.a.	3,98	0,84	373%

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2021	30/06/2021	Varição
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	899.711	1.059.107	-15%
Operações com derivativos	20.561	32.657	-37%
Contas a receber e créditos diversos	325.670	192.606	69%
Estoques	125.617	265.859	-53%
Ativos biológicos	410.845	210.489	95%
Transações com partes relacionadas	0	488	-100%
Ativo não circulante mantido para venda	0	0	n.a.
	1.782.404	1.761.206	1,2%
Não circulante			
Ativos biológicos	28.981	34.585	-16%
Títulos e valores mobiliários restritos	12.752	10.455	22%
Operações com derivativos	144	3.881	-96%
Tributos diferidos	29.684	72.343	-59%
Contas a receber e créditos diversos	557.111	348.933	60%
Propriedades para investimento	1.015.427	997.100	2%
Transações com partes relacionadas	3.177	2.680	19%
Investimentos	7.698	5.609	n.a.
Imobilizado	122.522	110.390	11%
Intangível	985	1.104	-11%
Direitos de uso	68.280	80.032	-15%
	1.846.761	1.667.112	10,8%
Total do ativo	3.629.165	3.428.318	5,9%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Passivo (R\$ mil)	31/12/2021	30/06/2021	Varição
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações	196.270	186.890	5%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	267.747	322.046	-17%
Obrigações trabalhistas	10.746	22.536	-52%
Operações com derivativos	38.213	48.574	-21%
Outros passivos	44.432	45.133	-2%
Transação com partes relacionadas	7.330	5.568	32%
Arrendamentos a pagar	21.479	30.545	-30%
	586.217	661.292	-11,4%
Não circulante			
Fornecedores e outras obrigações	53.724	34.902	54%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	320.173	341.135	-6%
Tributos diferidos	21.541	26.714	-19%
Arrendamentos a pagar	177.700	168.450	5%
Operações com derivativos	5.707	1.965	n.a.
Provisões para demandas judiciais	1.639	1.445	13%
Transações com partes relacionadas	3.244	2.519	29%
Aquisições a pagar	7.744	7.295	6%
	591.472	584.425	1,2%
Total do Passivo	1.177.689	1.245.717	-5,5%
Patrimônio líquido			
Capital social	1.587.985	1.587.985	0%
Gastos com emissão de ações	(11.343)	(11.343)	0%
Reserva de capital	(32.813)	(34.189)	-4%
Ações em tesouraria	(40.085)	(40.085)	0%
Reservas de Lucro	416.252	416.252	0%
Dividendos adicionais propostos	-	184.559	-100%
Resultado Abrangente	124.272	79.422	56%
Lucros Acumulados	407.208	-	n.a.
Total do Patrimônio Líquido	2.451.476	2.182.601	12,3%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.629.165	3.428.318	5,9%

(R\$ mil)	6M22	6M21	Varição
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro (prejuízo) líquido do período	407.208	52.192	680%
Ajustes para conciliação do lucro (prejuízo) líquido			
Depreciação e amortização	68.637	41.906	64%
Ganho na venda de fazenda	(251.534)	(5.795)	4241%
Valor residual de ativo imobilizado e intangível alienado	546	5.077	-89%
Baixas de propriedades para investimentos	6.744	-	n.a.
Equivalência patrimonial	33	24	38%
Ganho não realizado com derivativos, líquidos	16.318	80.843	-80%
Rendimentos de aplicações financeiras, variação cambial e monetária e demais encargos financeiros, líquidos	9.933	46.870	-79%
Variação no valor justo do contas a receber pela venda de fazendas e outros passivos financeiros	(42.377)	(77.130)	-45%
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	1.376	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.740	(27.765)	n.a.
Valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas não realizados	(238.532)	(99.763)	139%
Provisão (reversão) de valor recuperável de produtos agrícolas	15.415	(2.270)	n.a.
(Reversão) provisão para crédito de recebíveis	(33)	195	n.a.
Provisão para demandas judiciais	339	(224)	n.a.
	31.813	14.160	125%
Variação do capital circulante operacional			
Clientes	(20.927)	24.985	n.a.
Estoques	125.915	67.991	85%
Ativos biológicos	24.351	(10.526)	n.a.
Impostos a recuperar	5.136	(693)	n.a.
Operações com derivativos	(7.050)	(841)	n.a.
Outros créditos	(6.866)	7.710	n.a.
Fornecedores	57.335	18.988	202%
Partes relacionadas	1.715	390	340%
Tributos a pagar	24.167	16.863	43%
Imposto de renda e contribuição social	(5.937)	(5.763)	3%
Obrigações trabalhistas	(11.961)	(10.799)	11%
Adiantamento de clientes	5.564	(5.213)	n.a.
Arrendamentos a pagar	(7.884)	3.791	n.a.
Outras obrigações	4.136	(2.450)	n.a.
Pagamentos de demandas judiciais	(145)	-	n.a.
Caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais	219.362	118.593	85%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao imobilizado e intangível	(29.502)	(11.273)	162%
Adições às propriedades para investimento	(44.672)	(23.445)	91%
Resgate (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	31.544	2.965	964%
Caixa recebido por venda de fazendas	38.112	5.500	593%
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(6.512)	(26.253)	-75%
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos e financiamentos captados	44.648	96.437	-54%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(10.093)	(15.113)	-33%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(148.554)	(139.176)	7%
Dividendos pagos	(259.978)	(39.693)	555%
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(373.977)	(97.545)	283%
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(161.127)	(5.205)	n.a.
Efeito da variação cambial nas disponibilidades			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.059.107	171.045	519%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	899.711	163.821	449%
	(159.396)	(7.224)	n.a.